

A Produção Integrada e a Qualidade e Segurança Alimentar

Actas do VII Encontro Nacional de Protecção Integrada

Maria José Moreno da Cunha (coord.)

Edições IPC | Inovar Para Crescer

 Instituto Politécnico de Coimbra

Dinâmica estacional e comportamental dos parasitóides da cochonilha negra da oliveira em Trás-os-Montes

Pereira, J. A.¹; Bento, A. A.¹; Cabanas, J. E.¹ & Torres, L. M.²

¹ CIMO/ESAB. Apartado 1172. 5301-855. Bragança

² UTAD. Apartado 1013. 5000-911 Vila Real

Resumo

A cochonilha negra, *Saissetia oleae* (Olivier), é praga importante da oliveira em Trás-os-Montes. A sua densidade populacional sofre grandes flutuações ao longo do tempo. Com o objectivo de avaliar o papel do parasitismo nestas flutuações de Abril de 1997 a Dezembro de 1999, realizou-se um estudo em dois olivais da região de Mirandela. Quinzenalmente, de Abril a Novembro, e mensalmente, nos restantes períodos, observaram-se 1600 folhas e 2 m de ramo, registando-se o número de exemplares de *S. oleae* em cada uma das fases de desenvolvimento. Estes foram, depois, introduzidos em tubos de ensaio para emergência de eventuais parasitóides. Identificaram-se seis espécies de parasitóides, (*Coccophagus lycimnia*, *C. semicircularis*, *Metaphycus flavus*, *M. helvolus*, *M. lounsburyi* e *Scutellista nigra*) e um hiperparasitóide (*Pachyneuron muscarum*), que actuaram de forma diferenciada de acordo com o estado de desenvolvimento do hospedeiro e a época do ano. As maiores taxas de parasitismo (com um máximo de 18,6%) registaram-se no Outono de 1997.

Trabalho realizado no âmbito do projecto PO AGRO 236 "Protecção contra pragas em olivicultura biológica."